

A FEDERAÇÃO

ÓRGÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATÓLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. o. Agostinho)

BRASIL.

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

«EXPEDIENTE»

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSINATURA: Por ano, 6\$000
Pagamento adiantado

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. XIII, v. 31-37

N'aquelle tempo, propoz Jesus ao povo que o seguia em multidão, uma parábola dizendo: O reino do céu (1) é semelhante a um grão de mostardeira (2), que um homem toma e semêa no seu campo. Este grão é, em verdade, a mais pequena de todas as sementes; mas quando cresce, é o maior de todos os legumes, torna-se numa arvore, de sorte que as aves do céu vêm descansar sobre os seus ramos (3). Propoz-lhe ainda outra parábola: O reino do céu (4) é semelhante a fermento que uma mulher toma e põe em tres medidas de farinha, até que a massa esteja inteiramente levedada. Jesus disse ao povo todas estas cousas em parábolas, e não lhe fallava sem parábolas (5), a fim de que se cumprissem estas parábolas do propheta (6): Eu abrirei a bocca para dizer parábolas, e publicarei cousas que estiveram occultas desde o principio do mundo (7).

REFLEXÕES PRATICAS

«O reino do céu é semelhante a um grão de mostardeira que um homem toma e semêa no seu campo.» Este homem é Jesus Christo; o campo é o mundo; o grão de mostardeira é a Igreja christã, fraca e pequena nos seus principios, e cujos progressos foram tão rapidos que seja no segundo segundo seculo estava espalhada por toda a terra. — Antes da prégão do Evangelho, todos os povos, á excepção do povo escolhido por Deus, estavam abyssmados nas mais espessas trevas e imersos nas mais grosseiras superstições. O verdadeiro Deus era desconhecido em toda a parte; rendiam as honras divinas ás creaturas mais vis e desprezíveis. Era geral a corrupção dos costumes; os mais horrendos crimes, as mais monstruosas disorders eram não só permitidas, sendo também honradas; conferiam-se recompensas aos que se commettiam; eram autorizados pelo exemplo das falsas divindades que se adoravam. Os philosophos haviam tentado varias vezes reformar o mundo: mas, não obstante o seu credito e a sua eloquencia, não tinham convertido ninguém. O que não tinham podido fazer os maiores genios, o emprenderam doze homens sem letras, tirados das infimas classes do povo, privados de qualquer poder e consideração, e o levam ao cabo; empreendem mudar o mundo e conseguem-no; empreendem destruir o culto dos falsos deuses, e por todas as partes não derribados os templos dos falsos deuses, e, sobre as suas ruinas, se erguem templos onde é adorado o verdadeiro Deus em nome de Jesus crucificado. Para ser bem succedido em semelhante empresa, era necessaria a força do proprio Deus. Como poderiam doze ignorantes, doze pobres pescadores, sem o auxilio de Deus, persuadir a tantos povos que abraçassem uma religião austera nas suas máximas e moral, e que manda crer mysterios que confundem a razão? Como poderiam elles, sem auxilio de Deus, persuadir-lhes que sahissem do lodo dos vícios em que se encharcavam, para se entregarem á pratica de todas as virtudes?

Ab! só aquelle que manda ao nada, só Deus podia escolher taes instrumentos para operar semelhante reforma.

Apenas começaram os enviados de Jesus Christo a prégarem o Evangelho, quando se fazem ouvir por todas as partes gritos de raiva e furor. Tudo quanto ha no mundo se levanta contra a Igreja christã, no momento em que ella se annuncia para fazer a felicidade do mundo. Promulgam-se os mais cruez editos contra os discipulos de Jesus e são-lhes preparados os mais horribos tormentos. Cobrem-se de instrumentos de supplicio as praças publicas, os caminhos os proprios campos e até os lugares mais desertos; por todas as partes não se vê outra cousa senão unhas de ferro e azeite ferventes cavalletes, fogueiras e cadafalsos; e todavia, não obstante este pavoroso espectaculo, todos vãam ao supplicio: familias inteiras se dizem christãs; os tormentos haviam-se tornado um atractivo. Quantos mais christãos faziam morrer, mais se multiplicavam os christãos. «O nosso numero, dizia Tertulliano, augmenta á proporção que vós nos ceifais, e o sangue dos martyres torna-se fecunda semente de fieis.» E' assim que o grão de mostardeira, occulto á principio no seio da terra, se mostrou depois, e, por meio de rapidos progressos, chegou a fim á madureza: é assim que a mais pequena de todas as sementes, a Igreja de Jesus Christo, que não se compunha a principio senão de algumas pessoas, cresceu e se tornou uma grande arvore em que repousam as aves do céu, isto é, os fieis destinados a habitar um dia as celestes moradas. Quem poderia deixar de ver aqui o dedo de Deus? Não, só extrema cegueira, é que pôde recusar-se a reconhecer em tão maravilhosa obra, em acontecimento tão extraordinario, a divina, cuja omnipotencia está n'elle impressa d'un modo tão manifesto.

Na segunda parábola do Evangelho d'este dia, é comparado o reino do céu a fermento que uma mulher toma e põe em tres medidas de farinha, até que a massa esteja inteiramente levedada. Aqui, pelo reino do céu deve se entender a palavra de Deus. Com effeito, esta palavra é como um fermento saudavel que, por meio da graça, obra sobre a massa, isto é, sobre os homens que recebem com o docilidade, os transforma em outros homens, de sorte que de terrestres e carnaes que eram, se tornam todos espirituaes. Demos graças á bondade do Salvador que, para nos fazer comprehender as verdades da salvação, se serve de exemplos proporcionados á fraqueza de nosso entendimento, e roqueinos-lhe que faça obrar em nós esse saudavel fermento que, desprezando-nos a alma de tudo o que é impuro, nos torna agradaveis a seus olhos.

1 A Igreja de Jesus Christo.

2 O grão mudo de que se faz a mostarda. Ha grãos ainda mais pequenos; mas os judeus, para indicarem que uma cousa era extremamente pequena, a comparavam com o grão da mostardeira; e Jesus Christo accomoda-se ao seu modo de fallar.

3 A mostardeira cresce nas terras quentes, até á altura de mais de seis pés, e os passaros veem em multidão esconder-se debaixo das suas folhas e comer o grão de que muito gostam.

4 Pelo reino do céu, deve-se entender aqui a palavra de Deus, a prégão evangelica.

5 Todo o discurso que lhes fez então não consistia senão em parábolas. Puzo que Jesus Christo se servisse muitas vezes de parábolas, contudo fallava muitas outras em estylo mais simples.

6 «A fim de que se cumprissem estas palavras do propheta», isto é, então se cumpriu o que tinha dito o propheta. O propheta de quem aqui se falla é David, e a

propheta referida pelo Evangelho achase-se no psalmo LXXVII.

7 O propheta annunciado que seria por parábolas simples e familiares que o Messias revelaria aos homens as verdades divinas, desconhecidas até então no mundo.

O catholico-maçon

Ignoram, talvez? Mas é um facto. E' um caso perdido de regeneração: Não lateia n'as trevas, obra de sapa na luz.

Ser-se catholico e ser-se maçon, alliar duas idéas antagonicas, irreconciliaveis, diametralmente oppostas, convenhamos, pode ser tudo quanto ha de mais rendoso e humano, pode celebrizar, pôde guarnecer reputações, pôde enfiar n'algibeiras, pode, emfim, tentar agradar a Deus e ao diabo, mas que não é justo, que não é nobre, que não é logico, isso é que não é nem com um ferro acezo!

Catholico maçon! Vêmol o todos os dias, madrugando nos templos sagrados, ar contricto e satisfeito, *pose superior*, de quem leva as lampas em *fakirismo* a todos os sacerdotes das religiões engendradas em qualquer saizifré nocturno.

Vêmol-o todas as noites prégando a necessidade de se *acubar com elles por uma vez*. Com elles, sabem? Com os padres.

O catholico-maçon pulula em nosso meio. Fez-se membro de irmandades e mesario de confrarias. Não tem cabeça, tem estomago. Um bandido onde cabem só vaidade, orgulho, pretensão.

E quando a vaidade, o orgulho e a pretensão se desalojam das cavidades abdominaes, entra como inquilino o despeito e la assenta arraiaes e se proclama imperador das consciencias. Ouviram? Das consciencias.

O catholico-maçon não é um soldado. E' uma arma encravada. E' o maior perigo que nos ameaça, o maior perigo que nos afflige, o maior perigo que nos consomme, e tortura, e espasmo, e insulta e evergonha. Não é, como Javert, espião e bulfo. E', como Gavroche, uma sentinella occulta e uma arma de molas. Vae roubar cartuchos ao campo inimigo.

Catholico é amigo, maçon inimigo declarado, de ha seculos, numa luta feroz, de todos os dias. Catholico-maçon é um espantallo, com enxundias de algodão e palha.

Amigo nem inimigo. Vinho nem agua. Porque não pode ser inimigo declarado, franco, de cabeça erguida, nem amigo com que se conte, amigo que preze, que o seja *meu sinão do meu*, na phrase incisiva de Vieira. Como Prometheu, vive amarrado, mas ao pau de dois bicos.

No alto da balauça, pende, como o fiel, para onde a fortuna pesar mais. Ou para os dois pratos, porque se divide e reparte forças.

Perigoso como terreno medido, porque dá cartas com refinada hypocrisia e quanto mais lhe adianta em cousas de Deus, mais encolhe e finge aceitar as contricção.

Vêmol-o agora, no Rio de Janeiro, jogador de «bicho», taverneiro, operando por conta e ordem dos *filhos da vinha*? Amanhan vel-o ao ajoelhado ao altar-mór, a receber Deus. Nem sempre é tão inculco que desconheça o enorme abyssmo que cavou a seus pés. Porque é preciso que se diga sempre e bem alto: a mago-

naria é o eterno inimigo da Igreja, é o inimigo mais feroz da Igreja.

Diga-se do espiritismo que é uma doença passageira, fructo dos tempos que passam, e que se empurra do campo espirital como o sapo dos caminhos.

Do protestantismo que é um colosso de pés de barro, mal apoiado portanto, e que, para não cair, se arrima a algumas verdades luminosas do catholicismo. Mas eae. Hão de ver que eae, porque já se esborça e esphaecela nos seus antigos reductos e dominios.

Positivismos, fetichismos, materialismos, budhismos, todo esse amontado de paradoxos e incongruências não causa tanto mal á Igreja como a maçonaria, porque a maçonaria traina na sombra, desce á conspiração dos subterraneos, e chega ao desplante e audacia de se intrometter nas coisas da Igreja e adornar-se com as penas de pavão.

Ora, bem. Aquelle que, por conveniencia, perversidade ou inconsciencia, veste e avental, usa compasso e se diz catholico, apostolico romano; aquelle que communga hoje a amanha commette nefandos sacrilegios: aquelle que, agora, se ajoelha no confessorio, e logo, na loja, perante o ir. da seita, incita e proclama alto e bom som a perseguição feroz á Igreja e a seus pastores — o catholico-maçon, emfim, deve ser banido duma vez para sempre da sociedade de fieis instituida por Jesus Christo. A ovelha tinhosa espalha o mal pelo rebanho inteiro.

Si o catholico-maçon convém aos fins tenebrosos da maldite seita de Hiram, a nós, catholicos, é que não é licito supportal-o em nosso seio, como está e como se apresenta. Não convém e não convém. O ultimo gravissimo caso, succedido ha dias numa parochia do Rio, e provocado pela maior maçonica da irmandade, é bem frito e merece ficar cuidadosamente archivado no espirito de todos os bons catholicos, daquelles que não deram ingresso ainda nas allurjas das sociedades secretas... (Do Centro da Boa Imprensa)

Em Chiswick, pequena aldeia das immedições de Londres, habitou algum tempo J. J. Rousseau, quando na Inglaterra, Hoje Chiswick é um arrabalde londrino e como para santificar o local da presença de Rousseau, as Religiosas de Maria Reparadora alli estabeleceram convento.

Essas senhoras, apezar de sua vida contemplativa, entregaram-se a obras caridosas, entre ellas a «Reunião das Professoras Francezas em Londres». A essas moças a «Reunião» tem por fim offerecer algumas horas de distracção e de repouso, assim com aquellas que chegam inexperientes em paiz desconhecido

Na Capella Paulina do Vaticano conferiu o Cardeal Merry del Val ordens de presbytero a seis seminaristas inglezes da Academia de Nobres Ecclesiasticos, convertidos do protestantismo, de cuja seita foram ministros ou pastores. A commovente cerimonia assistiu todo o elemento principal do Vaticano, varios Padres Generaes de Ordens religiosos e a maior parte da Colonia ingleza em Roma.

A obra da Preservação da Fé Esta obra, estabelecida em Roma, publicou o relatorio de 1911 pelo qual se vê que durante esse anno gastaram-se 114 000 francos, principalmente em soccorrer Asylos e Patronatos e em salvar numerosas familias de catholicos pobres, a quem

os propagandistas protestantes queriam comprar a sua apostasia.

O futuro imperador da Austria archeduke Francisco Fernando, malquisto pelos liberaes por causa de seus sentimentos profundamente catholicos, escolheu um padre, dr. Stanovsky, para educador e mestre de seus filhos, sem fazer caso dos commentarios pouco lisonheiros que, por este motivo, está editando imprensa israelita e liberal.

«O Paiz» ás vezes tem graça!

Tendo o venerando sr. Arcebispo de Matiana, o illustrado e respeitabilissimo sr. D. Silverio Gomes Pimenta, nomeado dois illustres sacerdotes portuguezes, emigrados de seu paiz, para regerem aulas no Seminario archiduciano, um jornal do Rio, *O Paiz*, dirigido por um republicano portuguez, e manifestamente anti-religioso, insurgiu-se, censurando impetivamente o sr. Arcebispo e chegando a taxar de alarmantes essas nomeações.

Não ha duvida, que tem graça *O Paiz*. Pois então, para a docencia num seminario o Arcebispo ha de fazer nomeações de accordo com a grey sectaria do maçonismo carbonario anticlerical, e não usando do insophismavel direito que lhe cabe de escolher docentes onde julgue encontrar os melhores e mais aptos para os misteres que lhes incumbem? O facto de serem estrangeiros esses dois sacerdotes (e já houve quem d'ssesse que os portuguezes não são estrangeiros no Brasil) o facto de serem elles estrangeiros não constitue razão para impedir os da docencia: o proprio governo quantos lentes estrangeiros tem contratado especialmente para nossas faculdades, para servios varios de natureza melindrosissima, e até mesmo para a suprema gestão de nosso mais importante estabelecimento de credito, como, na violenta crise de todos dolorosamente lembrada, o fez o sr. Murinho no governo Campos Sales nomeando para o Banco do Brasil o sr. Pett. rse? ?

Agiu em seu pleno direito e com acertado criterio, como sempre o venerado sr. Arcebispo de Mariana. Nem esses dois illustres sacerdotes portuguezes, embora monarchistas e emigrados é crível que, ensinando seminaristas mineiros ou outros, pretendam nem consigam restaurar a monarchia em Portugal, nem aqui.

Frizemos, porém, uma curiosidade: é singular que ao *Paiz* extranha e melindre a nomeação de sacerdotes estrangeiros para a docencia num seminario, quando justamente á estrangeiro e portuguez seu director, o sr. João de Souza Lage, cuja intrmissão na politica brasileira é tanta que chega aos extremos deploraveis das aggressões ás mais violentas e apaixonadas já não apenas contra o governo, mas contra a pessoa do Presidente da Republica!

O Paiz, ás vezes, tem infinita graça!

C. B. I.

Foi sagrado Bispo na Cathedral de S. Estevão, em Tolosa, Frei Domingos Correrot, superior da Ordem Dominicana em Conceição do Araguaya e antigamente missionario na casa de Uberaba.

Com o titulo de Bispo de Uranopolis S. Ex. Revma. vae dirigir os interesses espirituaes da missão ha quasi 20 annos creada entre os selvagens do Araguaya, no alto Paraná, que foi erigida em Prelazia.

A cerimonia foi presidida pelo Sr. Arcebispo de Tolosa, assistido pelo Bispo de Ageu e outros Prelados. Frei Domingos íora representar a Missão do Brasil no Capitulo Provincial.

Um jornal da Syria informa que Jerusalem se está transformando numa das mais bellas cidades da Turquia.

Numerosas sociedades acabam, de facto, de solicitar do governo turco as concessões necessárias para o embellezamento de Jerusalem.

Uma sociedade franceza dotada de um «tramway» de ultimo aperfeiçoamento; uma sociedade allemã encarregar-se-á da canalização e do serviço de aguas; os austríacos terão a seu cargo o serviço de extincção de incendio, e os inglezes illuminarão, profusamente, a electricidade, o berço do christianismo.

A FORTALIZA

Esta uma virtude desconhecida por muitos catholicos de nosso tempo, que continuamente clamam prudencia, prudencia, e esquecerem completamente a fortaleza.

E' comtudo se a prudencia é uma das virtudes cardeas, tambem o é a fortaleza, e tam necessarias uma e outra que sem ellas ambas não pode haver guerra, que é o a que se reduz a vida da Igreja e por isso tambem a vida de qualquer catholico.

A Igreja da Terra chama-se militante o que significa que ella faz guerra ao mundo, ao demonio e a carne, e a estes mesmos inimigos deve fazer guerra todo o catholico que o quer ser não de nome, mas de obras.

Mas será possivel guerra sem fortaleza?

Ninguém dirá que sim. Logo combatamos com fortaleza o mundo, e as suas ruims máximas, não deixando de modo nenhum crer a algum que as abraçamos, e fazemos mesmo todo o possivel pelas deterrrar da sociedade.

Combatamos com fortaleza o demonio libertando completamente de seu imperio não só as nossas almas, mas ainda aquellas sobre as quaes possamos exercer alguma influencia.

Combatamos com fortaleza a carne, não permitindo que ella se desordene, e cortando suas demasiais logo desde o principio, para que não succeda deixal-a avançar tanto que tome posse de nós pelo peccado mortal.

No dia 1 de Outubro p.p. deveria ter sido inaugurado na via Angelica (Roma) uma grande escola primaria, construida e sustentada pelo Papa Pio X. O edificio que pode caber 1.600 alunos, é um sobrado de 3 andares, confortado com todos os requisitos modernos da hygiene. O Santo Padre assim mostra aos catholicos da Italia que é indispensavel pensarem, desde já em abrir escolas particulares.

SEUS DE UMA RESPOSTA

Isto não obstante, não tinha perdido o meu conceito sobre os jesuitas.

Quiz a Providencia que um dia, sem o pensar, me achasse em frente d'elles.

Não me alterrei, antes disse comigo: Optima occasiõ de conhecer os bichos. Não procurei apanhal-os em grandes planos de intriga; nem elles mos iam revelar, nem era ali que melhor os surpreenderia, por supô-los bem precavidos e cautelosos; havia de ser uoa factos miúdos e ordinarios da vida. Por exemplo: A religião prohibe-nos a mentira, a ociosidade, a maledicencia, o orgulho, as injustiças...

Em alguma coisa destas, dizia comigo, os hei-de apanhar sem tardança: se não fôr hoje, amanhã...

Para encurtar razões, andei muito tempo nas pesquisas: annos! Não achei por onde lhas pegar.

Levantavam-se ás 3 horas da manhã, deitavam-se ás 10 da noite; sempre serenos, sempre eguaes, sempre agradaveis, sempre laboriosos e sempre fiéis aos seus principios.

Caramba exclamei por fim. Esta gente é muito diversa do que por ahí se descreve, e da que se encontra por aí fóra, onde se passa vida alegre e a dizer mal do proximo.

Aqui tem, meu caro senhor, os primeiros motivos da minha religião e das minhas sympathias pelos jesuitas.

O sr. tem obrigação de ser um bom padre: disse, neste ponto o sr. Sanchez de Miranda. Pero-lhe que me escreva um bilhete postal a participarme o dia da sua missa.

Com todo o gosto, se é que Deus me quer sacerdote. — Eu creio que ha um Deus. Que diabo! Isto não é obra do acaso, nem do forca cega da natureza, reflexionou o sr. Miranda.

Até aqui a peça judicialia a que vohmente me reporto.

Mas quem é este sr. Sanchez de Miranda que a 10 de novembro de 1910 diz: «Ando com muita curiosidade de ter informaçõ segura da organizaçã da Companhia de Jesus, porque do que tenho lido e do que tenho ouvido estes dias, originou-se-me uma estúpida confusã de ideias?»

Fica para quando haja vagas e espaço no jornal.

Felicitando

Ao nosso colega Santuario d'Aparecida, felicitamos efusivamente pelo motivo do seu aniversario, fazendo votos pela sua prosperidade e de seus devotados redactores.

Para agradar á maçonaria de mãos dadas com os anarchistas, o sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros da Hespanha muito forcejou por crear leis odiosas de franca perseguição á Igreja e principalmente as ordens religiosas naquella paiz profundamente catholico. Mas o feitiço virou contra o feiticeiro, pois o anarchismo filho predilecto da maçonaria, enraivecido contra o dito Canalejas porque opôz resistencia contra a aççõ revolucionaria dos anarchistas, acaba de assassinalo na Porta do Sol em Madrid, pelas mãos do terrorista Pardinaz Serato, que lhe varou os miolos com uma tremenda bala de revolver!

Mas que malvadez estúpida essa do anarchismo, que jurou nas trevas das sociedades secretas exterminar pela violencia todas as autoridades, como se fosse possivel a existencia da sociedade sem autoridades que a governassem!

Mas a tudo isso se chega, quando o povo cresce e vive sem noção dos seus deveres christãos, e todo imbuido das perversas doutrinas do atheismo.

Ahi está mais um dos anarchismos fructos da nunca assaz estigmatizada Escola Moderna da féra com figura de homem, que neste mundo se chamou Francisco Ferrer.

Para o enterro do fallecido cardinal Heitor Couillé, arcebispo de Lyon, concorreu uma multidão extraordinaria de povo calculada em 200.000 pessoas. Foi uma manifestação imponente da estima que os catholicos dedicam ao sabio principe da Igreja, o qual com tanta energia, ha lutado por seus direitos inalienaveis.

Os quatro cardeas francezes e cerca de 30 bispos assim como todas as autoridades civis tomaram parte no prestio. A missa solemne de requiem celebrou o cardinal Amette arcebispo de Paris, o mesmo que, poucos dias antes, na reunião do Congresso Eucharistico em Viena, fizera um discurso commoeder, exprimindo a saudade que a França catholica está sentindo da felicidade dos grandes tempos passados, quando o povo francez destructava ainda as bençãos do sol benéfico do christianismo catholico, dirigindo se, na peroração, aos irmãos de todo o mundo catholico, para que ajudassem a pedir a Deus que a França fosse reconduzida ao caminho da verdade.

Em revista

Um moço por nome Pedro Beaumont, de Villenave-d'Ornon (Gironde) fez parte de uma recente peregrinação a Roma. Tem 21 annos, o desde 2 annos de idade que enurdeceira, em consequencia de accessos nos ouvidos, que rehentaram sobre dois tympos. Tres especialistas o trataram por muito tempo, sem resultado algum.

O seu fim, incorporando-se á peregrinação, fóra unicamente pedir ao Santo Padre que orasse pela sua cura.

Obtida uma audiencia, a 10 de Setembro, apresentou-se acompanhado de sua mãe, e quando o

Santo Padre passava, ajoelhou-se e expoz-lhe o seu desejo de ser curado.

Tendes fé? perguntou Pio X. O moço, nada respondeu, pois que não ouvia, mas sua mãe, respondeu:

— Sim, Santo Padre, elle tem fé.

Então o Papa lhe bateu levemente na cabeça por tres vezes dizendo: «Sim, sim, sim».

No mesmo momento Pedro Beaumont exclamou: «Eu ouço!» e se poz a chorar.

D'ahi por diante conversava com os seus conhecidos e a todos respondia, mesmo quando lhe falavam em voz baixa.

Este facto maravelhoso causou profunda impressõ.

Os syndicatos de operarios catholicos em Barcelona formaram uma federaçã sob os auspícios do exmo. bispo da diocese barceloneza. A federaçã iniciou sua vida social pedindo a bençã do Santo Padre, Pio X.

No Congresso Tradicionista de Newport a Federaçã dos Mineiros votou em favor da instruação religiosa nas escolas.

Relativamente a esta determinaçã, conta-nos a revista hespanhola La Ciudad de Dios, diz um publicista—desse que nos recordam Adolpho Raté, o seguinte:

«Necessitamos de alguma coisa que nos console de havermos nascido e de termos de morrer. Presentemente a sciencia não nos consola, e muí provavelmente nunca nos consolara. Mas não prosigamos na digressã, um assumpto importantissimo queremos trazer. Toda uma Federaçã de Mineiros, que antes era laica, votou o ensino religioso. E a votaçã foi compacta pois os votantes representam 550.000 trabalhadores. As vistas invariavelmente, voltam a Deus.»

No anno passado abraçaram a Religião Catholica nos Estados Unidos 33.247 pessoas. Trinta e tres mil conversões em um anno certamente não indicam decadencia da Religião!

Durante uma recente commissãõ que o sr. Lacroix, professor do Museu de Historia Natural, desempenhou em Madagascar, descobriu na grande ilha franceza importantissimas riquezas minerães, a que elle proprio se refere nos termos seguintes:

«Eis as riquezas que descobrimos no paiz das pedras preciosas — escreve elle. Nos filões de pegmatites, encontramos beryls e não somente algas marinhas verde claro e azul, como pedras do mais lindo roseo do mundo, de um tom até agora só existente nessa região malgalesa. Encontramos igualmente turmalinas, umas amarellas cor de ouro, outras verdes, as mais numerosas de um vermelho que lembra o dos rubis e ainda grinaldas margnezificadas, de uma bella cor alaranjada.»

O sr. Lacroix descobriu tambem minerães de uranium e, consequentemente, de radium, de um grande interesse. A sua decomposiçãõ levou á descoberta de um veio unico no mundo um veio chamado de antonite, que se encontra nas alluviões que se acham ao lado de Autirabé. Já se começou a extrair desse veio, mineral de radium, sendo exportado para a França.

Os resultados da missãõ do sr. Lacroix serão por elle expostos num curso que será feito no Museu.

A Inglaterra celebrou ultimamente o centenario da primeira locomotiva, construida por Stephenson, em 1812.

E' curioso saber que essa locomotiva fazia a viagem de Stockton a Vornelson, gastando 4 horas para percorrer 31 kilometros.

Actualmente essa machina, que é a avô das locomotivas, se encontra no Museu de South Kensington, em Londres.

O dr. Wenck, professor no instituto Imperial de Berlim acaba de publicar um relatorio sobre as observações feitas durante a epidemia cholérica de Hamburgo. As reiteradas observações tendem a provar a aççã preservativa do fumo.

Agua que continha 1500.000 bacillos cholericos por centimetro cubico, posta em contacto com um charuto ficou perfectamente desinfectada em 24 horas.

O Dr. Wenck demonstrou tambem que a fumaça do fumo mata em poucos minutos os microbios cholericos da saliva.

Emquanto o cholera fazia numerosas victimas na cidade de Hamburgo, ficaram illesos todos os operarios das fabricas de charutos.

Serviram para as experiencias acima, os fumos do Brazil, de Sumatra, da Havana, etc.

ERA UMA SANTA!

MADRID, Outubro de 1912.

Quando no Brasil se publicarem estas linhas, já terá chegado ao conhecimento de todos a noticia da morte de S. A. a Infanta Maria Teresa, irmã de S. M. o Rei Alfonso XIII, de Hespanha. Muitos, porém,ahi ignorarão as excepções qualidães que exoravam aquella alma angelica, e a dor profunda, o sentimento geral da sincera pezar que em toda a nação hespanhola produziu o fallecimento da virtuosissima princeza. Ninguém suspeitava sequer tão cédo e insperadamente ver arrebatada do mundo aquella cuja falta lamentam e choram hoje os pobres sem consolo; pranteia a Familia Real, immersa no oceano da tristeza de sua grata saudade; e saudade que a nós tambem nos crucia, os que tínhamos a honra e a ventura de com Sua Alteza tratar, um momento rapido que fosse, e que todos a choramos, que todos, quer amigos quer inimigos-políticos (inimigos pessoais inamais o teve a Infanta) derramamos lagrimas sentidas por perdê-la, e lhe abençõamos a memoria.

Quando a triste nova corria de bocca em bocca a espalhar-se por todos os ambitos da cidade e a rapidamente commover o paiz inteiro, de todos os corações subia a todos os labios a mesma exclamação glorificadora e justa: «Era uma Santa!»

Sim, todos os corações sentiram-no bem e todos os labios o disseram com justiça, Maria Teresa era uma Santa, e em sua alma residiam todas as mais aprimoras virtudes cuja pratica ella empregava no serviço da felicidade e edificação das almas alheas. Carinhosa e meigamente humilde para com sua mãe, respeitosa e amavel para com seu irmão, amantissima para com seu esposo e filho, caridosa para com os pobres, attentosissimas para com os que a procuravam, era ella um verdadeiro encanto para com todos. Facilmente então se comprehende quão profundo foi o pezar pela morte da Infanta em todo o paiz e mesmo no estrangeiro.

Em, nesta ligeira correspondencia para o «Centro da Boa Imprensa», permittir-me-ei dizer ás senhoras brasileiras alguma coisa do que era essa nobre filha de reis, que apesar de sua linhagem, de seu nascimento ao lado de um throno, de sua elevada posiçãõ social, sempre se notabilizou pelo culto mais ardente e mais edificante da santa virtude da-humildade.

Era-lhe carissima a intelligencia, o espirito cultivado a culto. Falava com a maior facilidade e a maxima correção varios idiomas. Possuia uma alma de verdadeiro artista, especialmente em suas aptidões pela musica e pela pintura. Conservava-se, como poucos, a par do movimento politico e social do paiz, e com dedicação acrysolada dedicava-se á tarefa do promover a melhora das condições das populações sofredoras.

Varias vezes procurei Sua Alteza; e nas audiencias que me concedia interessava-me por tudo quanto em beneficio dos pobres fazia em Madrid, em toda a Hespanha, em outros paizes, preocupada infatigavelmente em particular da obra santa do alivio aos males e sa dorã dôpobreza. Indagava de meus trabalhos literarios, e quando, uma vez, disse-lhe em ter sido distinguida com a nomeaçãõ para correspondente do Centro da Boa Imprensa em Madrid, effusivamente manifestou sua alegria, felicitando-me com expressões de honroso carinho.

A Infanta Maria Teresa presidia á quasi todas as obras acciães catholicas de Madrid, o assim foi a Presidente na Liga Feminina Catholica Internacional, aqui reunido o anno p. passado.

Era uma verdadeira hespanhola, dedicadissima ao povo. Por occasiãõ do casamento da princeza Mercedes apresentou-se sempre singelamente vestida, quanto possivel, em todas as ceremonias da Côrte. No entanto quando foi da festa popular, vestiu-se a princeza com a mais requintada elegancia. Houve quem lho notasse e observasse isso, ao que ella retorquiu: «E' que hontem eu me vestia para mim, mas hoje o fiz para meu bom povo.»

Por isso, o seu povo idolatrava-a, quasi. Na tarde de seu enterramento, a ausencia de flores (que, por disposiçãõ testamentaria da finada haviam sido prohibidas) foi sanada pelas bençãos e lagrimas de muitas dezenas de milhares de pobres, especialmente operarias e mulheres do povo que formavam alas compactas por

toda a extençãõ do caminho a percorrer pelo feretro, desde Madrid até ao Escorial, cada a situado o pantheon dos reis de Hespanha. Poucas vezes se terá assistido a tão eloquente e sincera manifestaçãõ de pezar.

E quanto a seu catholicismo?

Apenas vos direi de um nobre raçoõ dessa princeza, notavel nestes modernos tempos em que os accommodamentos e as vacillações constituem a regra geral. O governo hespanhol havia annunciado que tornaria algumas resoluções contrarias aos institutos religiosos e a Santa Se. A Associaçãõ das Filhas da Maria da qual a Infanta era presidente, unido-se ao movimento geral de protesto que em todo o paiz se levantou, quiz tambem accrescentar os nomes de suas associadas e de tantos milhares de catholicos, nas listas enviadas por esse motivo a Roma. Quando a respeito se falou, sem a menor hesitaçãõ a Infanta firmou seu nome como primeira signataria do protesto — e é correnter sido de grande consolação e conforto para o Santo Padre ver o nome de uma Princeza de Hespanha encabeçando uma lista de protesto contra as aggressões sectarias do governo anticlerical de seu proprio paiz.

Era inesgottavel a caridade de Maria Teresa, e por isso numerosos são hoje os lares pobres que aqui se consideram e sentem orphãos.

Para apreciar a grandeza de seu coraçãõ e a nobreza de seu espirito, basta lançar uma vista d'olhos sobre as disposições de seu testamento. Sua Alteza determinou que lhe não seria oferecidas nem flores nem cõras e grinaldas, e mais que não fosse embalsamado seu corpo. Preferia as orações dos bons a essas exterioridades, e ao apparato pomposo das homenagemes funebres dos grandes da terra, preferia ella os esplendores do céu.

Parece um sonho máo, o saber-se que morreu a Infanta da Hespanha. Custa o coraçãõ a convencer-se de haver perdido bem tamanho: essa é a impressãõ que confrange os corações a seus filhinhos orphãos, e seu esposo, a sua desolada mãe, a seus irmãos, a todos enfim, especialmente os pobres, que difficilmente encontrarão uma alma tão meiga, outro coraçãõ tão generoso, que os queiram, que os compreendam, que os estimem e sirvam, como a alma e o coraçãõ da Maria Teresa.

MARIA DE ECHARRI

(Corr. do Centro Boa Imprensa)

Catholicismo na Hollanda

Apesar de ser um paiz protestante ahí cada vez mais accentuam-se os triumphos do catholicismo.

O clero hollandez, illustrado e zeloso, é um dos primeiros do mundo. Torna-se saliente e impressionante o asseio irreprehensivel dos templos catholicos. Nas sacristias tudo respira ordem: ha diversos genuflexorios com livros para preparaçãõ e açções de graças para depois da missa; os paramentos são finissimos. Os acolythos, rigorosamente trajados, usam luvas brancas.

A obrigaçãõ de pregar a palavra de Deus é rigorosamente observada.

O mons Ferreira d'Almeida, talentoso redactor da «Revista Catholica», de Vizeu e heroico defensor dos interesses da Igreja em Portugal, em uma visita que fez a Amsterdam ficou maravilhado com o espirito dos catholicos hollandezes. Salienta, em carta escripta para a sua revista, o tratado lhanõ do povo hollandez e o respeito que se tem pelas convicções alheas. Não se houve uma cõufa, não se recebe um coice, como em certas aldeias de barbaros que não toleram a presença de um ecclesiastico.

Pois havemos nós de imitar da preferencia as nações atrazadas, cheias de preconceitos desacreditados nos conceitos dos povos fortes? Imitemos a Hollanda civilizada, no respeito ás convicções alheas, e seremos como ella, uma nação forte, um povo civilizado.

A BAINA DO CAFÉ

Não se incomodem os fazendeiros com a baixa do café, porque tal baixa não passa de um indecente manejo dos baixistas, que se valem de todo e qualquer pretexto para promover a baixa do café, com que conseguem lucros fabulosos.

Não ha razão que justifique semelhante baixa. Si o tempo tivesse corrido bem, havendo abundantes chuvas e calor nas épocas proprias, de modo que tivesse havido uma extraordinaria florada, e esta tivesse pegado toda, prometendo uma grande safra de 14 para 15

milhões de saccas, seria explicavel a baixa que ora se nota no preço do café; mas é o contrario de tudo isso o que se viu este anno. Tivemos primeiramente uma longa secca de varios mezes, que muito prejudicou não só á lavoura do café, como á do milho, do feijão etc. Depois temos a registrar a prolongada e excepcional frid que neste anno chegou até aos fins de outubro, sendo que até nesse mez houve bastante geada, especialmente nos logares baixos.

É verdade que depois das primeiras chuvas mais abundantes houve uma boa florada, mas esta ficou prejudicada de 30 a 40 por cento, em consequencia das prolongadas ventanias, que com serem muito fortes, derubaram grande quantidade das flores, e sendo muito frias, impediram que vingasse grande parte das flores que não tinham caido.

Para se fazer um calculo aproximado do prejuizo havido na florada deste anno, é preciso que se vá ao meio dos cafesaes, e se veja de perto o estrago nella causado por essas ventanias fortes e frias. Querer avaliar esse prejuizo por uma simples vista de relance, das janelinhas dos wagões na passagem destes em sua rapida e vertiginosa carreira atravez dos cafesaes, como fizeram alguns viajantes de casas commissarias interessadas em que a futura safra de café atinja a 14 ou 15 milhões de saccas, equivale a querer, não calcular, mas adivinhar a quantidade de café que a mesma produzirá.

Demais, com a conquista de Tripoli, é quasi mathematicamente certo que diminuirá de muito a imigração italiana para o nosso país, e nesse caso a produção do nosso café desde logo tenderá a diminuir, por falta de braços para a lavoura, e portanto o seu preço necessariamente se ha de elevar.

Não se incomodem, portanto, os fazendeiros, porque si os baixistas virem que ninguem se afeiça com essa baixa ficticia, dentro em breve elles mesmos se converterão em *ullistas* do preço do café.
J. L.

Movimento religioso

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

- Reuniões
Dia 17. Reunião dos Subzelados.
Dia 18. dos decuridos.
23. dos meninos e meninas.
24. Comunhão Reparadora.

UM APPELLO AOS DEVOTOS DA VIRGEM DO CARMO

Venho pelas columnas desta folha abrir uma subscrição para se comprar um tapete, que deve cobrir o suppedaneo do altar márd da Igreja do Carmo. O que existe acha-se em estado horrivel de suje e estragado.

Irei publicando os nomes dos que concorrerem para esta obra pia, e juntamente as esmolas que dêrem para este fim.

Vit. 18-11-1912.

P. e ANTONIO BUENO DE CAMARGO

DEVOÇÃO A S. JOSE

Exercicio da Boa Morte. Quarta feira (20), haverá na Igreja do costume a salutar pratica da devoção a S. José, tam somente reservada aos homens.

IGREJA DE S. BENEDITO

Hoje as 7 horas da manha

FOLHETIM (5)

O BANQUEIRO

NÃO FURTARÁS

Apenas tinha passado uma semana, quando um dia Helena, sua mãe, tendo ido á missa, deixando aberto o seu gabinete, Frederico espertando entrou sem ser visto.

Frederico passou revista ao gabinete, e em seguimento abriu a gaveta do tocador para ver o que lá existia; viu algumas pulseiras, um alfinete de peito, e mil outras bagatelas proprias de tocador de senhora; mas entre ellas achou uma bolsa de dinheiro, em que pegou com a maior ousadia; abrindo-a, viu que continha algumas moedas de ouro de quarenta reales e varias moedas de prata; era todo o dinheiro que Helena possuia para attender á despeza mensal da casa, pois no dia anterior tinha recebido sua pensão.

Frederico ficou com os olhos fixos avidamente no dinheiro; imaginou os bouecos e gulodices que poderia comprar com uma pequena parte delle, e venciendo afinal pela tentação, tirou da bolsa uma das moedas d'ouro e duas de prata e sahio precipitadamente do gabinete. Minutos depois chegou sua mãe; Frederico abriu-lhe a porta, muito a sangue-frio. Helena entrou no quarto do tocador, enquanto seu filho se sentava a ler n'um quarto muito vizinho; pôz de parte a mantinha, dobrou-a e guardou-a; alisou o cabelo, e tornou a dar a gaveta a bolsa para tirar o alaguel da casa, com o fim de entregar naquella mesma manhã á Albertina.

Mas quando acabou de contar o dinheiro empallideceu: a pobre Helena conservava tão exactamente medidos os seus escasos recursos, o que qualque perda lhe causa grande transtorno na vida.

Falta-me o pão de quinze

haverá missa do compromisso da Irmandade.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso as Senhoras Damas de Caridade do Revmo. Director marcou a reunião quinzenal da Associação para quinta feira 21 do corrente as 5 e meia horas da tarde no lugar do costume.

A secretaria

Notas e Noticias

Rev. Padre Bartolomeu Tadei

Festejou no dia 13 do corrente o jubileo da sua entrada para a Companhia de Jesus, o venerando sacerdote revd. padre Bartolomeu Tadei, fundador e director do Apostolado da Oração no Brazil, e tambem um dos fundadores do Colegio S. Luis desta cidade, pois que pertence a turma dos sacerdotes que vieram aqui instalar o colegio sendo dela o unico sobrevivente.

Ha bem pouco, quando celebrou se o jubileo sacerdotal do estimado velhinho, que ltu em peso moveu se para prestar lhe as maiores homenagens de sympatia; ainda se disse do importante papel que aqui neste pedacinho da terra de S. Cruz, tem representado esse virtuoso filho de Lodiola.

Não repetimos portanto essas palavras, porque o atestado incontestavel do seu merito e do seu esforço, está patente a vista de todos; e não ha um recanto do Brazil, onde o nome do padre Tadei, não seja venerado, como o de um verdadeiro apostolo da causa do bem.

Rememorando esse acontecimento, a Federação, vem respeitosa-mente felicitar o revdmo. padre Tadei, e a Companhia de Jesus que ufana se ao possuir entre os seus membros, tão virtuoso e justamente estimado, sacerdote.

Comemorando esse acontecimento, houve no Bom Jesus, missa em acção de graças e crescido numero de communhões applicadas por intenção do padre Tadei, e a tarde foi cantado solene Te-Deum.

O Colegio S. Luis tambem realiso festiva homenagem ao querido velhinho.

15 de Novembro

Foi brillantemente festejada nesta cidade a data da proclamação da Republica; sendo a nota de mais destaque a comemoração do Clube Recreio Ituano, que aliou a essa festa a inauguração no seu salão nobre do retrato do preclaro ituano dr. Prudente de Moraes.

O belo programa organizado foi magistralmente executado; e é o que abaixo transcrevemos:

I Parte

I—Rossini—Ouverture, pelo sexto José Mariano.

II—Descerramento da cortina que encobre o retrato do dr. Prudente de Moraes.

III—Discurso pelo sr. Afonso Borges, justificando a conferencia.

IV—Francisco Manuel—Hino Nacional, pelo sexteto José Mariano.

V—Conferencia, pelo dr. Eugenio Fonseca, sobre a individualidade politica de Prudente de Moraes.

Frederico ficou com os olhos fixos avidamente no dinheiro; imaginou os bouecos e gulodices que poderia comprar com uma pequena parte delle, e venciendo afinal pela tentação, tirou da bolsa uma das moedas d'ouro e duas de prata e sahio precipitadamente do gabinete. Minutos depois chegou sua mãe; Frederico abriu-lhe a porta, muito a sangue-frio.

Helena entrou no quarto do tocador, enquanto seu filho se sentava a ler n'um quarto muito vizinho; pôz de parte a mantinha, dobrou-a e guardou-a; alisou o cabelo, e tornou a dar a gaveta a bolsa para tirar o alaguel da casa, com o fim de entregar naquella mesma manhã á Albertina.

Mas quando acabou de contar o dinheiro empallideceu: a pobre Helena conservava tão exactamente medidos os seus escasos recursos, o que qualque perda lhe causa grande transtorno na vida.

Falta-me o pão de quinze

VI—H. V. GAEL

pelo sexteto.

II Parte

I—R. Cali—Trio para flauta, violino e piano — Luis Costa, Tristão Junior e José Tescari.

II—Herman—Bolero Espanhol, para violino e piano — Tristão Junior e José Tescari.

III—Terschak—Solo de flauta, com acompanhamento de piano—Luis Costa e José Tescari.

IV—Discurso, pela menina Ofelia Blackmanni.

V—S. Jones—Geisha—Pont Pourri, pelo sexteto.

A ornamentação do Clube era deslumbrante e foi toda executada pelo dr. Arcilio Borges, que esmerou-se na sua confecção, produzindo efeito surpreendente.

Para assistir a festa, vieram da capital, aqui chegando pelo expresso da noite os drs. Antonio de Moraes Barros e Antonio Prudente de Moraes, que foram recebidos na estação por crescido numero de pessoas gradas, que os acompanharam até o Hotel Peres onde se alojaram.

Ao anoitecer, a banda 20 de Outubro, percorreu as ruas da cidade em retraits.

A tarde o destacamento policial, sob o comando do cabo Inocencio Maximo de Carvalho, defilou pelas ruas da cidade, indo a frente do edificio da Camara, onde realizou diversos exercicios, de acordo com as instruções da missão franceza.

No Clube, no intervalo da primeira e segunda parte o dr. Antonio de Moraes Barros com a sua eloquencia arrebatadora saudou a mulher ituana; tendo antes estudado a acção benéfica dos grandes ituanos que em todos os tempos tem sido os baluartes da causa sagrada da patria.

Estudou Feijó, Paula Sousa, Tibiricá, Paes de Barros, Prudente, etc., fazendo um historico desde a epoca da Independencia até nossos dias.

As suas ultimas palavras, foram coroadas por estrondosa salva de palmas.

O joven Peri Blackmani, foi muito felicitado, pelo seu bem acabado retrato do dr. Prudente de Moraes.

Convenção de Itu

O ultimo numero da Vida Moderna, brilhante revista illustrada que se publica na capital, de propriedade do sr. Amancio Rodrigues dos Santos, em seu numero de 14 do corrente, tras dois nitidos cliches representando o palacet onde se reuniu a Convenção de Itu, de 1878, e o esquema do grande quadro que sobre esse assunto pretende pintar o nosso talentoso conterraneo sr. Jonas de Barros.

Aniversarios

Festejaram sua data natalicia em 8 do corrente os senhores Lauro Alves e Braís Ortis.

No dia 13, a senhorita Maria José da Costa, irmã do sr. Humberto Costa.

Passando a 15 do corrente o aniversario da exma. sra. J. Angelina Coccolini, as suas antigas alunas foram felicitadas e ofereceram-lhe quatro mimosos bouques sendo um de flores artificiais e tres de flores naturaes.

Felicitaram-na em brillhantes discursos as alunas Angelina Francisco, Francisca Bakman, Inaides Silva,

dias para meus filhos! e comtudo eu contei este dinheiro hontem quando m'o trouxeram, e estava exacto, pensou ella. Helena permaneceu alguns momentos silenciosa, e depois chamou a criada, e disse lhe, mostrando a bolsa do dinheiro.

Rufina, aqui falta-me dinheiro.

E' possivel, senhora! exclamou a rapariga assustada, e ao mesmo tempo enternecida ouvindo a alterada voz de Helena.

Sim, infelizmente é real, respondeu a pobre mãe; e tu bas de comprehender Rufina, que a ninguem mais do que a ti devo interrogar, porque eras a unica pessoa que ficou em casa quando eu sahí.

Rufina abriu a boca para dizer:

O menino tambem ficou comtudo semelhante observação, porque Rufina achava Frederico como as meninas dos seus olhos, e não o julgava capaz de mais

Maria do Carmo Rocha e Marieta Martins.

A manifestada oterocen as manifestantes uma mesa de doces e licorres. A festa de homenagem das inteligentes meninas a sua ex-professora, revestio se de extraordinaria simpatia.

A Federação, sahía a illustra professora.

Hospedes e viajantes

Regressou de Taquaritinga, acompanhado de seu filho José Maria Galvão, a exma. sra. d. Laura da Costa Galvão.

Esteve na cidade o nosso conterraneo sr. Artur Macedo, residente em Ribeirão Preto.

Seguiu para a capital a exma. sra. d. Joana Marques da Silva, esposa do cap. Joaquim Antonio da Silva.

Estiveram na cidade os drs. Antonio Prudente de Moraes e Antonio de Moraes Barros, que vieram assistir a festa de 15 de Novembro.

Acompanhou os o dr. João Martins de Melo Junior.

Exames finais

Segundo edital que hoje será publicado pelo sr. inspector municipal, os exames finais das escolas isoladas estaduais e municipais desta cidade municipio devem obedecer este ano á seguinte ordem:

Dia 2 de dezembro: — Escola municipal do bairro do Gramado, a cargo do professor Francisco Nardi Filho.

Dia 3: — Escola municipal do Bairro do Barreiro, a cargo do professor Franklin Viana de Oliveira.

Dia 4: — Primeira e egundas escolas municipais do bairro do Pirai-acima, a cargo dos professores Antonio Carlos de Moraes e Vitorio del Campo.

Dia 5: — Escola municipal do bairro do Pirai-abaiço, a cargo do professor Inácio da Silveira Moraes.

Dia 10: — Escolas estaduais do bairro dos Olhos d'Agua, a cargo dos professores Emilio de Oliveira Rosa e exma. sra. d. Aurora da Costa Silveira; e municipal, do bairro do Varejão, a cargo do professor José Custodio Soares.

Dia 11: — Escolas estaduris da Vila Nova, a cargo dos professores Carlos Grellet Junior e exma. sra. d. Avia Maria Lobo.

Dia 12: — Escola estadual do bairro do Matadouro, a cargo da professora exma. sra. d. Ana Elisa Vás Pinto; e municipal, do mesmo bairro a cargo do professor João Pedro Correia.

Dia 13: — Escola preliminar nocturna, estadual, a cargo do professor Mario Macedo.

Igreja S. Benedito

Mes de Outubro
Marcolino C. Camargo 19.500
Um devoto 5.000

Falecimento

Na avançada idade de 39 anos faleceu ha pouco em Piracicaba, o distincto ituano capitão João de Almeida Prado, pai de numerosa prole, fervoroso católico e grande protector dos pobres, a quem socorria sempre generosamente.

Filho de uma das mais distinctas familias ituanas, aos 14 anos de idade reliou-se desta cidade, e nos diversos logares em que viveu, sempre honrou o nome de Itu, sendo por todos admirado como um

leve falta, calou se não sem derramar sentidas lagrimas.

Rufina, proseguiu Helena, sabes que me não sobra nada do pouco que recebo: ha quasi quatro annos que estás em minha casa e não ignoras o modo como a mantenho sem dividas: vamos, se achiste em alguma tentação diabolica, confessa-m'a, Rufina... peço-te que me restituas esse dinheiro, que é o alimento de meus filhos.

Não toquei nenhum dinheiro, senhora... se lór preciso estou prompta a jurar e disse Rufina, cujo pranto se tinha tornado mais copioso e sentido, ao ouvir aquellas palavras de sua ama.

Não posso acreditar-te, porque ninguem mais entrou nesta casa desde que recebi o dinheiro: é pois forçoso que saias já do meu serviço, porque não podes permanecer a meu lado, tendo eu perdido a confiança que em ti depositava.

Senhora, senhora, torno a asseverar lhe, que não toquei

exemplar de virtudes civicas e moraes, como um católico esclarecido, como um pai cheio de carinhos para com seus filhos; muito servicial aos seus amigos e a todos que delle precisavam, e principalmente muito amigo da pobreza de quem era como que um pae extremoso.

Homem trabalhador e de bom tino administrativo, conseguiu tornar-se um fazendeiro abastado, sempre amado por seus escravos a quem elle tratava com muita humanidade, e trabalho moderado, e procurando que vissem como bons cristãos, para o que elle mesmo lhes explicava a doutrina cristã.

Sendo assim em toda a sua vida um varão de reconhecidas virtudes, bondoso para com todo e muito caridoso para os pobres, a sua morte foi muito sentida, especialmente por sua numerosa familia, e pela pobreza de Piracicaba, que nelle perdeu o seu maior amigo e protector.

Como são belos esses exemplos, e quanto ltu deve orgulhar-se de ter tido um tão distincto filho!

13 ANOS DE MARTYRIOS!!!

EM PENEDO — E. DE ALGÓOAS
Ilmo. Sr. J. S. Silveira, Pharmaceutico e Chimico — Rio G. do Sul — Pelotas

Eu abaixo assignado Achilles Francisco de Aragão, cazado, residente nesta cidade, soffrendo ha mais de trezo (13) annos de uma ferida em uma perna, acompanhada de inmensso calor; tendo tomado neste espaço de tempo diversos remedios recitados por medicos sem resultado algum, fui aconselhado por um amigo a fazer uso do «Elixir de Nogueiras» e com 10 frascos fiquei radicalmente curado.

Dou como testemunhas os Srs. Pharmaceuticos Manoel Josias Monteiro & Comp. proprietarios da Pharmacia MinerVa, desta cidade e José Vicente Paixão, que tambem se acha fazendo uso do seu maravilhoso remedio.

O que faço nestas breves linhas significa o meu eterno reconhecimento.

ACHILLES FRANCISCO DE ARAGÃO

Reconheço verdadeira a letra e firma do signatario do documento supra: dou minha fé.

Penedo, 8 de Agosto de 907
Em testemunho da verdade
J. B. O. 2.º T.º Publico interino.

JOSE B. DA SILVA TAVARES

CASAS

Vende-se duas optimas casas, uma situada no largo da Matris n. 11; outra a rua da Misericordia n. 53.

Trata-se com o proprietario na casa n. 11 do largo da Matris.

IRMANDADE DA S. CASA

O abaixo assignado procurador da irmandade da S. Casa, pede em nome da mesma, aos irmãos em atraso de suas anuidades a virem pagar, certa de ser atendido desde já agradece.

Vit. 12 de novembro de 1912.

O procurador
SEBASTIÃO MARTINS DE MELO

no seu dinheiro! Antes morreria de fome que roubar! exclamou a rapariga debultada em lagrimas.

Repito-o, que não quero verte nem mais um instante em minha casa, disse Helena.

Atina! Rufina teve que fazer uma trouxa do seu pobre fato, e sair de uma casa onde tão estimada fora.

Antes de abandonala, abraçou e cobriu de beijos a Frederico, o qual experimentou vivo remorso com as caricias da victima do seu crime.

Depois Rufina, entrou na casa do banqueiro para abraçar e despedir-se de Delfina.

Porque te vais? perguntou a menina chorando.

Porque deixas teus amos? perguntaram tambem os criados.

Porque... me despediu a senhora, disse Rufina, coraudo ante a idéa de pronunciar a palavra roubo.

Continua

00000000000000

CASA GUIMARÃES

ARMAZÉM DE SECOS E MOLHADOS FINOS

Largo da Matriz — antigo Hotel do Brás, Telefone 39 ITU
DE PIRES & GUIMARÃES

Chamamos atenção do público em geral para os preços baratíssimos nunca vistos que estamos fazendo em todas as mercadorias de nossa casa, tais como: Géneros alimentícios Bebidas finas, Ferragens, Louças, Velas de cera, Artigos para fumantes, Agua Minerais e outros tantos artigos que sendo já conhecido, torna-se desnecessário especificar.

Convidamos pois aos nossos estimados fregueses e ao público em geral a visitarem a **CASA GUIMARÃES**, para assim pessoalmente certificarem-se dos nossos PREÇOS ADMIRÁVEIS em artigos de 1.ª qualidade.

Todas as compras feitas em nossa casa, mandamos entregarmos casa dos nossos fregueses
Comprar muito com pouco dinheiro e mercadorias de 1.ª qualidade é na
CASA GUIMARÃES — LARGO DA MATRIZ, 2 — TELEFONE, 39 — ITU —

00000 000 00 00 00

VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE



ELIXIR DE NOGUEIRA

ÚNICO QUE CURA A SIFILIS

CASA MATRIZ — PELOTAS — Rio Grande do Sul

CAIXA POSTAL, 148 — Rio de Janeiro

A PREVIDÊNCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7.695 e 8.802 do Governo Federal e com depósito de 200 contos no Tesouro.

AGÊNCIA EM TODO O BRASIL SEDE EM S. PAULO

Rua Quintino Bocaiuva, 4 1 andar, esquina da rua Direita — Caixa-Postal, 553
Telefone 431 — End. Tel. "PREVIDÊNCIA"

Agência no Rio: Avenida Central, 95, 1o. andar

Pecúlios e pensões

SÓCIOS INSCRITOS em 5 anos 77.901
CAPITAL SUBSCRITO até o dia 28 de Fevereiro 43.414.975\$00
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de Janeiro 5.072.094\$230
A Previdência é a sociedade de pensões e pecúlios mais importantes do Brasil, e que conta maior número de sócios e capital.
Com 5\$000 por mês obtém-se depois de 10 anos uma pensão de 100\$000 mensais no máximo por toda a vida, com 2\$500 por mês obtém-se depois de 15 anos uma pensão de 150\$000 mensais no máximo por toda a vida.
A SECÇÃO DE PECÚLIOS compõe-se das três séries seguintes:
PECÚLIO POPULAR: 10.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 10\$000 e a jóia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.
PECÚLIO GERAL — 30.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 15\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 3.000 sócios.
PECÚLIO ESPECIAL — 50.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 50\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.
ABATIMENTO — As inscrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 séries, gozarão do abatimento de 25 por cento sobre as jóias do pecúlio escolhido.
PRÊMIOS — O PECÚLIO POPULAR terá direito a prêmio, em dinheiro de 500\$000 a 2.000\$000 por ano. Os pecúlios GERAL e ESPECIAL terão direito aos prêmios de 1.000\$000 a 5.000\$000 por ano, cada um.
Para quaisquer dos pecúlios citados a sociedade aceitará sócios cujas idades estejam compreendidas entre 20 e 55 anos.
Atentas as boas vantagens da nossa secção de pecúlios, estamos certos que, em breve, a PREVIDÊNCIA te-la há na mesma situação lisonjeira em que se acha a de pensões vitálicas, que conta hoje mais de 77.900 sócios inscritos.

Peçam prospectos e informações **Vergílio N. Brandão**
Ao Agente nesta cidade

Filha de Maria

Na CASA ECLÉCTICA, à rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alumínio.

Medalha de S. Bento, S. Benedito, S. António, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espírito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosários, correntes de prata; Pater Noster, Livros de Devoção & R. Direita, 55 — Ita

Para vehicular as impurezas do Sangue, basta usar o grande depurativo o sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA" do farmacêutico guianês, SILVEIRA.

OS PROSCRITOS

Acha-se à venda na Federação por 5\$000 réis, o primeiro volume desta obra, do P. Luis Cabral, com um prólogo do P. Luis Cabral.

Em Portugal foi apreendida esta obra pelo governo da República. Este estudo traduzida nas principais linguas da Europa.

Quem quiser percorrer uma das mais interessantes páginas da história contemporânea leia este volume da expulsão dos Jesuítas de Portugal.

Parece um verdadeiro romance esta história. Está escrita em estilo llano e linguagem sem artificios nem parcialidade de apreciações. Narra simplesmente os factos, que por natureza, comove por vezes até as lgrimas.

As variedades de scenas, o contrastes das pessoas que nelas entram, os dilogos de juizes e pareceres tam postos, as descrições dos lugares, a noticia dos casos imprevistos tornam aquela leitura grandemente amena e instrutiva. Por ela se alcança um conhecimento nitido da luta entre os dois campos, que há séculos se debatem na Igreja.

Jesuítas e maçons! Que curioso espectáculo oferecem ao estudo e apreciação do que são uns e outros!

Jucundino Contra

Encarrega-se de requerer para as repartições municipais, estaduais e municipais.

Trata de inventarios, compra e venda de imóveis; papéis de casamento; civil e religioso, sem o menor embaraço para as partes.

Encontra-se na Direita

Retratos do glorioso São Benedito

Troca-se mediante uma esmola em beneficio das obras da nova igreja de S. Benedito, com os Srs. Nicolau Francisco, L. da Matriz n. 18; Casa Eclecética, Rua Direita n. 55; Marcelino C. Camargo, Rua Quintanda n. 16; Bento Camargo, Rua do Carmo n. 2.

A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777
Distribui mensalmente um prêmio em prédio ou em dinheiro até 10.000\$000

UM PRÊMIO EM DINHEIRO ATÉ 2.000\$000

Cinco bonificação de 120\$000

"A UNIÃO PAULISTA" é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mês, ou na véspera quando o dia 15 de cada mês, for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, "A UNIÃO PAULISTA" restituirá importância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5%, que serão creditados anualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de falecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apólice, validadas em nome de um dele, com todos os direitos a elas inerentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um ano terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê mutualista da "UNIÃO PAULISTA" em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que nela empregara. Só os perderá quando deli beradamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscritei-vos, pois, assim como os vossos filhos na "UNIÃO PAULISTA" que não vos arrependeréis.

Presidente Dr. Adolfo Botelho de Abreu Sampaio
Director Jurídico e Secretário Dr. Estêvão A. de Oliveira
Tesoureiro Dr. José Vergílio Malta Cardoso

o Agente **Vergílio Neri Brandão** ITU